

*Resumo Simples*

## IMPACTOS DO PRÉ-NATAL TARDIO

**Daiane Batista de Oliveira<sup>1</sup>; Naely do Nascimento Bomfim<sup>2</sup> Francisca Micaele Almeida Pascoal da Silva<sup>2</sup>; Mikaela de Lima Santos; Andrea Kedima Diniz Cavalcanti Tenório<sup>3</sup>**

**INTRODUÇÃO:** A assistência pré-natal é de suma importância para a atenção à saúde das mulheres no período gravídico-puerperal; O percentual de mulheres que realizam acompanhamento pré-natal no Brasil cresceu 4,6% nos últimos anos, porém, um grande número ainda não realiza um pré-natal adequado. O pré-natal deve iniciar assim que a mulher descobre que está grávida. De acordo com o Ministério da Saúde, o principal objetivo do acompanhamento pré-natal e puerperal é acolher a mulher desde o início da gravidez, assegurando no fim da gestação, o nascimento de uma criança saudável e a garantia do bem-estar materno e neonatal. **OBJETIVO:** Discorrer sobre os impactos do pré-natal tardio. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, descritiva e exploratória, realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Assistência pré-natal” AND “Tardio” AND “Consulta de enfermagem”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, em português e inglês, disponíveis na íntegra, e que retratassem a temática. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Nos estudos identificados foram visíveis os determinantes que podem influenciar negativamente o pré-natal, os quais podemos salientar desigualdades regionais, sociais e econômicas, dificuldade no acesso aos locais de consulta, idade inferior a 20 anos, baixa escolaridade, estado civil, multiparidade, não aceitação da gestação, tradições familiares de descrença ao pré-natal, bem como falta de acolhimento e apoio, tais aspectos corroboram para a não adesão ao pré-natal, bem como, início tardio. Durante muitos anos podem-se observar problemas e complicações que acometeram gestantes e recém-nascidos. Complicações essas que podem levar tanto a gestante quanto o feto a óbito. Vale ressaltar que essas complicações como hipertensão arterial sistêmica na gravidez (HAS), descolamento prematuro de placenta,

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem do Centro Universitário do Rio São Francisco (UNIRIOS)  
dbatistadeoliveira01@gmail.com

<sup>2</sup> Graduando(a) em Enfermagem do Centro Universitário do Rio São Francisco (UNIRIOS);

<sup>3</sup> Andrea Kedima Diniz Cavalcanti Tenório, Doutoranda em Enfermagem e Saúde (PPGENF/UFBA); Docente de Enfermagem no Centro Universitário do Rio São Francisco (UNIRIOS) andrea.tenorio@unirios.edu.br

doenças no coração, anemias, sífilis congênita e Diabetes mellitus Gestacional (DMG) poderiam ser controladas ou até evitadas mediante acompanhamento de um profissional da saúde, durante todo o período gestacional. A assistência pré-natal e puerperal atua no controle de eventos desfavoráveis quanto mais adequada a assistência, menor a probabilidade de risco ou presença de indicadores de gravidade. Essa fase, repleta de mudanças físicas e emocionais deve ser acompanhada pela equipe de saúde para que a evolução da gestação ocorra de forma favorável. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que, a realização tardia do pré-natal está diretamente associada a fatores socioeconômicos, baixa escolaridade, dificuldade de acesso aos locais de consulta e ausência do companheiro, os quais contribuem para a desvalorização do pré-natal. A assistência pré-natal iniciada precocemente tem o potencial de diminuir as principais causas de mortalidade materna e neonatal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistência pré-natal. Início tardio. Consulta de enfermagem.

## REFERÊNCIAS

SANTOS, Camila Gomes dos; GUIMARÃES, Alice; Buseti, Ityara Cristina; *et al.* Pré-natal tardio: motivos e intervenções de enfrentamento na Atenção Primária à Saúde. **Scientific Electronic Archives**, v. 16, n. 6, 2023. Disponível em: <<https://sea.ufr.edu.br/SEA/article/view/1727>>. Acesso em: 26 abr. 2024.

SANTOS, Victoria Oliveira dos; STRADA, Cinthya de Fátima Oliveira. Assistência de enfermagem frente ao pré-natal tardio: uma revisão integrativa. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218**, v. 3, n. 11, p. e3112200, 2022. Disponível em: <<https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/2200>>. Acesso em: 26 abr. 2024.

RIBEIRO, Kéury Nascimento; CONCEIÇÃO, Dannicia Silva; CARNEIRO, Ana Maria Da Costa Teixeira; *et al.* Caracterização do conhecimento das gestantes sobre as possíveis complicações relacionadas ao início do pré-natal tardio. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 8, p. 59458–59468, 2020. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/15198/12537>>. Acesso em: 26 abr. 2024.